



Processo Saúde-Doença

13/4/2009

Prof. Samuel Jorge Moysés, Ph.D.

1

Processo

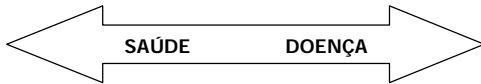
- Para que a saúde da população seja analisada é necessário conhecer o processo saúde-doença.

≠ não é um *sistema binário*

SAÚDE

DOENÇA

≠ é um *processo*



Marcos de referência

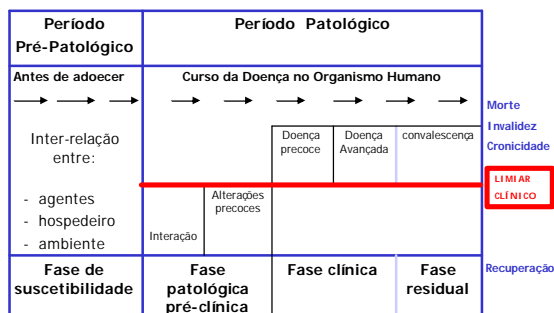
- ≠ Era ancestral, visão filosófica e mítica da saúde
 - “*Ares, águas e lugares*” de Hipócrates e a epidemiologia ambiental
- ≠ Era bacteriológica, teoria monocausal
 - John Snow - “*Os modos de transmissão do cólera*”, na Inglaterra do século XIX e a epidemiologia das doenças transmissíveis
- ≠ Era das doenças crônico-degenerativas, teoria multicausal
 - Leavell & Clark – “*História Natural das Doenças*”
 - J. Cassel, B. MacMahon

Paradigma biomédico

- Relatório Flexner e Relatório Gies
- Publicados nos Estados Unidos, respectivamente em 1910 e 1926
- Normatização do ensino médico
- Características: **mecanicismo, biologicismo, assistência individual, especialização, tecnificação do ato médico-odontológico, exclusão de práticas alternativas e ênfase em medicina/odontologia curativa**

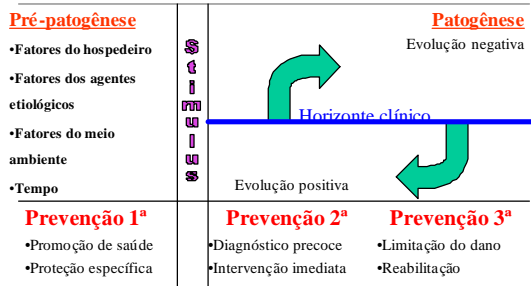


Fases da História Natural das Doenças



Prevenção

- Ações preventivas podem ser exercidas durante toda a história da doença



Período Pré-Patogênico

Inter-relação entre



- Fatores de risco e fatores de proteção
- Diferenças nas chances de adoecer

Período Pré-Patogênico

- Fatores causais relativos aos agentes:
 - ✍ agentes físicos, químicos, mecânicos, nutrientes e biológicos
 - ✍ infectividade
 - ✍ patogenicidade
 - ✍ virulência
 - ✍ imunogenicidade
- Fatores causais relativos ao ambiente:
 - ✍ físico, sócio-econômico, cultural, psico-social

Período Pré-Patogênico

- Fatores causais relativos ao hospedeiro

✍ idade, gênero, estado fisiológico, condições psicológicas

✍ suscetibilidade:

- genética,
- condições gerais de imunidade
- condições de imunidade específica

imunidade	ativa	passiva
natural	doença	materna
artificial	vacina	soro e imunoglobulina

Período Patogênico

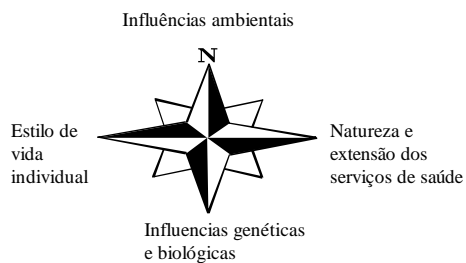
- *Evolução da doença no homem*
 - ✍ penetração ou contato com o agente
 - ✍ alterações bioquímicas, fisiológicas e histopatológicas (exames complementares)
 - ✍ horizonte clínico
 - ✍ sinais e sintomas (precoces e avançados)
- *Desenlace*
 - ✍ recuperação, incapacidade, cronicidade, morte

Causalidade

- ✍ unicausalidade
- ✍ multicausalidade
- ✍ rede de causas
- ✍ múltiplas causas, múltiplos efeitos
- ✍ abordagem sistêmica

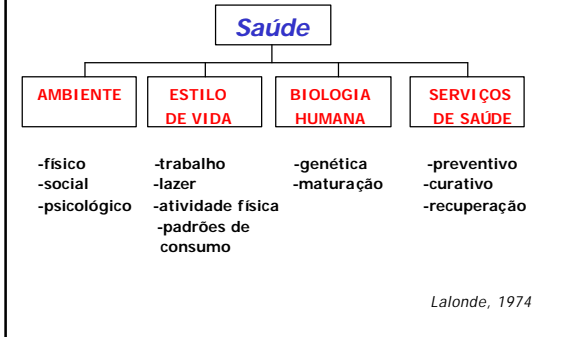
Enfoque de Risco
x
Determinação Social da Doença

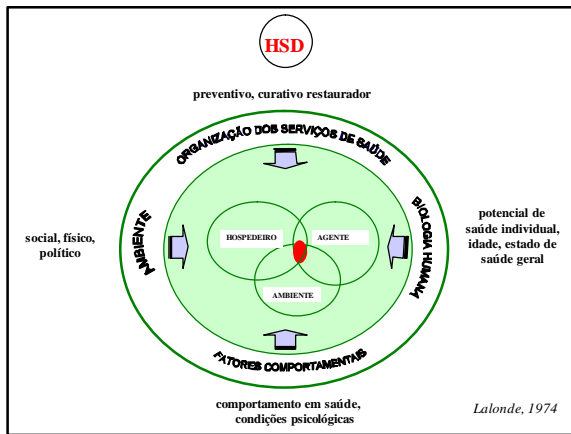
O conceito de “campos de saúde”



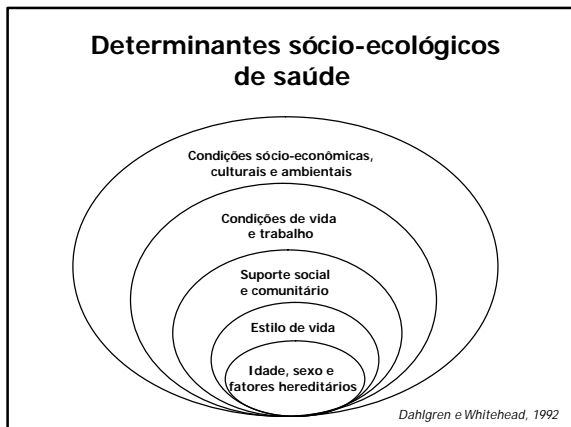
Lalonde, 1974

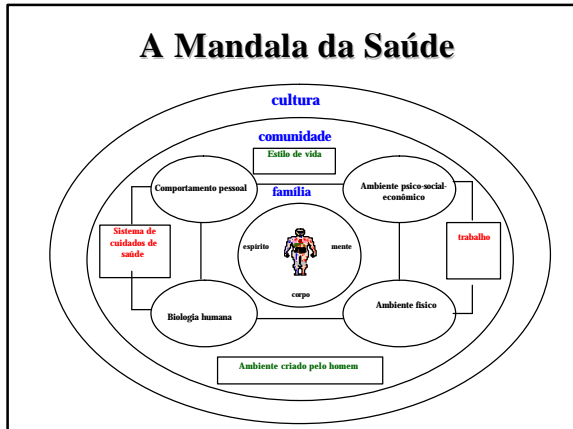
História Social do Processo Saúde-Doença





Determinantes sócio-ecológicos de saúde





Processo saúde-doença

Doença (I): problema localizado em partes do corpo humano, causado por fatores etiológicos químicos, físicos, biológicos, que se manifestam devido: (a) agente patogênico, (b) hospedeiro suscetível, (c) meio desequilibrado

Doença (II): problema de indivíduos e grupos, determinado por fatores sociais, econômicos e culturais: renda, trabalho, escolaridade e acesso a bens e serviços

Marco conceitual: modelo causal do processo saúde-doença

	(1)	(2)	(3)
Colocação do problema	Qual o efeito da atividade bacteriana acidogênica sobre a estrutura dental?	Quais hábitos e estilos de vida são causadores de alterações no ecossistema bucal do indivíduo?	Como a organização social determina a possibilidade de risco social e diferenciais epidemiológicos em grupos humanos?

Marco conceitual: modelo causal do processo saúde-doença

Hipótese	(1)	(2)	(3)
	Existe associação entre maiores níveis de colônias de bactérias acidogênicas e cárie dental	Hábitos dietéticos e higiênicos desequilibrados em relação ao açúcar e ao controle de placa são causadores de cárie dental	A organização da sociedade em classes, com profundos diferenciais sócio-econômicos e de acesso a bens e serviços, produz grupos em desvantagem com maior risco às doenças bucais

Marco conceitual: modelo causal do processo saúde-doença

Observação	(1)	(2)	(3)
	Correlação positiva entre níveis de bactérias acidogênicas e cárie dental	Correlação positiva entre hábitos nocivos e cárie dental	O estudo da organização social evidencia a existência de grupos de maior risco e associação entre desigualdades sociais e desigualdades na epidemiologia das doenças bucais

Marco conceitual: modelo causal do processo saúde-doença

Correlato	(1)	(2)	(3)
	Ação farmacológica ou de bio-materiais para controle bacteriano ou neutralização ácida •Parte de estudo mais geral	Ação em educação para a saúde visando mudanças comportamentais ou de estilo de vida (dieta, higiene, etc.) •Parte de estudo mais geral	Prática integral visando a transformação de estruturas sociais causadores de desigualdade, doença e morte. Políticas saudáveis e estratégias populacionais para alteração de riscos

Marco conceitual: modelo causal do processo saúde-doença

	Concepção biológica	Concepção do processo saúde-doença
Caso	Definido "a priori", por classificação de normal e patológico	Identificado pelo processo bio-psico-social
Determinação do caso	Alterações orgânicas fiso-patológicas	Resultante do modo de vida das pessoas
Expressão do caso	Indivíduo doente	Indivíduos que vivem, adoecem e morrem segundo suas inserções sociais
Coletivo	Somatório de indivíduos	Resultado da organização social que forma classes e frações de classes

Marco conceitual: modelo causal do processo saúde-doença

	Concepção biológica	Concepção do processo saúde-doença
Objeto de trabalho	Indivíduo doente	Indivíduos são expressões singulares de coletivos com riscos sociais desiguais
Divisão técnica do trabalho	Especialização e fragmentação	Solução interdisciplinar e multiprofissional
Processo de trabalho	Individual	Coletivo e em equipe
Produto	Cura de doentes	Promoção de saúde em nível populacional



www.universidadesaudavel.com.br

s.moyes@pucpr.br
